

MINUTA DA ATA DE REUNIÃO DA 106ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 09 DE OUTUBRO DE 2019

1 Aos nove dias do mês de outubro de 2019, das 13h às 17h, reuniram-se ordinariamente os membros do Comitê
2 da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas (CBH Rio das Velhas), no Auditório da COPASA, Rua Mar de Espanha,
3 525 – Bairro Santo Antônio – Belo Horizonte, para participarem da 106ª Plenária Ordinária do CBH Rio das
4 Velhas. **Participaram os seguintes conselheiros titulares gestão 2017-2021:** Ênio Resende de Souza, Empresa de
5 Assistência Técnica e Extensão Rural – EMATER-MG; Fúlvio Rodriguez Simão, Empresa de Pesquisa
6 Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG; Clarissa Bastos Dantas, Instituto Mineiro de Gestão das Águas –
7 IGAM; Renato Júnio Constâncio, CEMIG Geração e Transmissão S.A. - CEMIG GT; Wagner Soares Costa,
8 Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais – FIEMG, Mauro Lobo de Resende; Sindicato da Indústria
9 Mineral do Estado de Minas Gerais – SINDIEXTRA, Carlos Alberto Santos Oliveira; Federação da Agricultura e
10 Pecuária do Estado de Minas Gerais – FAEMG; Heloísa Cristina França Cavallieri, Serviço Autônomo de
11 Saneamento Básico - SAAE Itabirito; Leandro Vaz Pereira, Consórcio de Saneamento Básico Central de Minas –
12 CORESAB; Poliana Aparecida Valgas de Carvalho, Prefeitura Municipal de Jequitibá; Humberto Fernando
13 Martins Marques, Prefeitura Municipal de Belo Horizonte; Nádja Murta Apolinário, Prefeitura Municipal de
14 Ouro Preto; Valter Vilela Cunha, Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental Seção Minas Gerais
15 – ABES/MG; Luiz Felipe Pedersolli Porto Maia, Associação Comunitária dos Moradores e Produtores da
16 Agricultura Familiar de Campo Alegre, Capim Branco, Serragem, Boquinha, Recanto, Varginha e Marmelada;
17 José Procópio de Castro, Associação de Desenvolvimento de Artes e Ofícios – ADAO; Sérgio Gustavo Resende
18 Leal, Fórum Nacional da Sociedade Civil na Gestão de Bacias Hidrográficas – FONASC CBH; João Clímaco Soares
19 de Mendonça Filho, Associação para Recuperação e Conservação Ambiental – ARCA AMASERRA e Marcus
20 Vinícius Polignano, Instituto Guaicuy - SOS Rio das Velhas. **Participaram os seguintes conselheiros suplentes**
21 **gestão 2017-2021:** Sandra Pereira Silva, Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA
22 (no exercício da titularidade); Renato Coutinho Siqueira, Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA; Filipe Leão
23 Morgan da Costa, Instituto Brasileiro de Mineração – IBRAM; Elton Dias Barcelos, Prefeitura Municipal de
24 Funilândia; Maria Mércia Rodrigues, Prefeitura Municipal de Baldim (no exercício da titularidade); Eric Alves
25 Machado, Prefeitura Municipal de Contagem; Cecília Rute de Andrade Silva, Movimento CONVIVERDE (no
26 exercício da titularidade); Ronald de Carvalho Guerra; Associação dos Doceiros e Agricultores Familiares de São
27 Bartolomeu – ADAF e Maria Luísa Lélis Moreira, Conselho Comunitário Unidos pelo Ribeiro de Abreu –
28 COMUPRA. **Participaram também:** Dimas Correa, Élio Domingos, Euclides Dayvid, Leonardo Reis, Adriana
29 Carvalho, Clarice Flores e Derza Nogueira, Equipe de Mobilização do CBH Rio das Velhas; Rúbia Mansur, Laura
30 Rainoni, Patrícia Sena e Célia Froes, Agência Peixe Vivo; Rodrigo Lemos, Instituto Pé de Urucum; Luiz Guilherme
31 Ribeiro, Paulo Vilela e Rodrigo de Angelis, Comunicação CBH Rio das Velhas; Alfredo Filho e Priscila Martins,
32 Prefeitura Municipal de Santana do Riacho; Lucas de Almeida, CEMIG; Sônia Correa, SCBH Cipó/AMANU;
33 Edinilson dos Santos, PROPAM/PBH; José Geraldo Silveira, UTE Peixe Bravo; Pedro Simões, BH AIRPORT; Daniel
34 Sampaio, CONSOMINAS e Miguel Neto, COPASA. O Presidente do CBH Rio das Velhas, Marcus Vinícius
35 Polignano, após constatar o quórum agradece a presença de todos e em seguida apresenta a pauta: **Item 1.**
36 **Credenciamento. Item 2.** Abertura e verificação de quórum. **Item 3.** Aprovação minuta ata 104ª e 105ª Reunião
37 ordinária. **Item 4.** Informes. **Item 5.** Apresentação de metodologia de mapeamento utilizada pelo projeto para
38 definição de prioridades para conectividade da paisagem e de áreas prioritárias para recuperação ambiental da
39 Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu. **Item 6.** DELIBERAÇÃO CBH RIO DAS VELHAS, Institui o Plano de Ação de
40 Educação, Comunicação e Mobilização para a bacia hidrográfica do Rio das Velhas para o período 2020-2030.
41 **Item 7.** Momentos subcomitês. Projetos Hidroambientais Rio Cipó e Peixe Bravo. **Item 8.** Status Dos Projetos
42 Hidroambientais e execução do PPA – Agência Peixe Vivo. **Item 9.** Proposta de Constituição de Grupo de
43 Trabalho de Acompanhamento de Barragens. **Item 10.** Encerramento. **Item 3. Aprovação minuta ata 104ª e 105ª**
44 **Reunião ordinária.** O secretário do CBH Rio das Velhas, Renato Constâncio, coloca as atas para aprovação,
45 sendo as mesmas aprovadas na sequência. **Item 4. Informes. Homenagem ao Senhor Oswaldo Machado – SCBH**
46 **Rio Cipó** – Na sequência, foi realizada uma homenagem póstuma ao Sr. Oswaldo Machado, membro do
47 Subcomitê do Rio Cipó onde o Sr. José Silvério (Zezinho) recitou uma poesia e pronunciou palavras de carinho.
48 **Remodelagem dos Comitês de Bacia de Minas Gerais.** O presidente Marcus Polignano faz uma contextualização
49 sobre a remodelagem dos comitês de bacia de Minas Gerais e informa que durante reunião do Fórum Mineiro
50 de Comitês em Agosto, todos os comitês de bacia foram contrários a proposta. Ressalta que a remodelagem
51 não aperfeiçoa o processo de gestão e tenta fazer uma discussão territorial sem aprofundar nas falhas que vem
52 ocorrendo. Ressalta ainda que tais falhas não podem ser atribuídas apenas aos déficits dos comitês de bacias,

MINUTA DA ATA DE REUNIÃO DA 106ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 09 DE OUTUBRO DE 2019

53 mas também à gestão que é feita pelo IGAM e o Estado de maneira geral. Informa que no dia 10 de Outubro de
54 2019 será realizada uma reunião do colegiado coordenador do FMCBH com o Secretário de Estado de Meio-
55 Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Sr. Germano Vieira e a Diretora Geral do IGAM, Sra. Marília Melo
56 para discussão sobre o tema. Diz que já houve um posicionamento do IGAM de que nenhuma decisão seria
57 tomada sem passar pelos comitês de bacia. **Reunião com o Governo do Estado de Minas Gerais.** Ainda com a
58 palavra, Marcus Polignano informa sobre reunião com o Governador de Minas Gerais, Sr. Romeu Zema no dia
59 02 de Setembro de 2019. Diz que a reunião foi solicitada pelo colegiado do FMCBH e contou com a presença do
60 Secretário de Estado de Meio-Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Sr. Germano Vieira e a Diretora Geral
61 do IGAM, Sra. Marília Melo. Informa que a pauta da reunião se baseou na capacidade operacional deficitária na
62 qual os comitês se encontram, já que são muitas as demandas que chegam via plenária e os recursos não são
63 suficientes para a operacionalização das mesmas, sobretudo do repasse que é feito para as agências de bacia.
64 Diz que nesta reunião também foram postas as ponderações do Fórum sob a remodelagem e foi discutida a
65 questão das restrições de uso da água não só no Baixo Velhas, mas também em outras bacias. Afirma que a
66 conversa foi cordial e que os membros do FMCBH presentes reforçaram que o dinheiro da cobrança não pode
67 ser contingenciado, já que o recurso não é do estado. **Contingenciamento do Recurso da Cobrança.** Em relação
68 ao contingenciamento de recursos, o presidente Marcus Polignano afirma que o TAC assinado em 2018
69 viabilizou o repasse dos recursos que estavam contingenciados, mas que ainda não foram repassados os
70 recursos de investimento do terceiro trimestre de 2018 e de todo o ano de 2019. Afirma também que o último
71 repasse de recursos de custeio (7,5%) é referente ao terceiro trimestre de 2019. Informa que irá novamente ao
72 Ministério Público para verificar soluções que possibilitem o repasse do que continua contingenciado.
73 **Segurança Hídrica da Bacia do Rio das Velhas / CONVAZÃO e Situação de Escassez Hídrica na bacia do Rio das**
74 **Velhas.** Na sequência, o presidente Marcus Polignano, fala sobre a situação do Rio Bicudo, afluente do Rio das
75 Velhas. Mostra fotos e vídeos que evidenciam a escassez do rio e denuncia que mesmo nessa situação, grandes
76 empresas fazem uso de pivôs na região. Ressalta que já foi solicitada ao IGAM a declaração de conflito de uso
77 na bacia e que mesmo com a negativa do órgão, esse pedido será reiterado haja vista a piora do cenário do rio.
78 Informa que também foram recebidos informações e vídeos denunciando a baixa vazão em Funilândia e
79 Santana de Pirapama e que em Santo Hipólito foi decretada no dia 17 de Setembro de 2019 situação de
80 escassez hídrica no Rio das Velhas com restrição na captação de água por parte dos usuários. Afirma que na
81 região também houve episódios de eutrofização e mortandade de peixes e que a vazão se encontra numa
82 média de 31m²/s durante a semana. Informa que na reunião do grupo CONVAZÃO em 16 de Setembro de 2019
83 foi abordada a situação do Alto Velhas na região da estação de Bela Fama onde a vazão caiu para 8m²/s.
84 Ressalta que a COPASA depende do sistema de Bela Fama para abastecer os municípios e que hoje em dia é
85 impossível contar com o auxílio da captação na bacia do Rio Paraopeba. Ressalta também que os baixos níveis
86 de vazão tem sido repetitivos, o que configura um cenário cada vez mais crítico. Diz que é necessário restringir
87 a concessão de outorga no Alto Velhas, já que a recarga hídrica e a capacidade de produção de água está cada
88 vez menor e a população tem optado pela perfuração de poços em cenários de escassez. O conselheiro Wagner
89 Costa destacou que é necessário pensar em alternativas para assegurar a disponibilidade hídrica da bacia e que
90 a reservação é um caminho que deve ser pensado na busca pela regulação da vazão na calha do Rio das Velhas
91 e nos seus diversos afluentes. O conselheiro Nelson Guimarães endossa a fala e afirma que com o barramento
92 é garantido não só o abastecimento como também uma melhoria na vazão residual do rio. Na oportunidade,
93 Rodrigo Lemos ressalta que é necessário discutir sobre alternativas, mas que também é preciso discutir e
94 avaliar os níveis de impacto e potencialidades dessas intervenções. Após maiores debates, o conselheiro Valter
95 Vilela informa sobre reunião conjunta do Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão e da CTPC de
96 onde saiu o encaminhamento da criação de metodologia para acompanhamento de todas as obras e serviços
97 que já foram realizados na bacia do Rio das Velhas. Ressalta que tal produto é uma cobrança do IGAM e solicita
98 maiores informações sobre o que foi feito após o repasse do encaminhamento, já que foi dado um prazo para
99 que os subcomitês apresentem seus resultados. O presidente Marcus Polignano informa que se reuniu com a
100 Agência Peixe Vivo e que já foi elaborado um Termo de Referência que prevê a contratação de um (a) consultor
101 (a) para trabalhar na recuperação de dados de projetos que foram executados e traçar o perfil dos indicadores
102 que serão usados para responder à demanda do IGAM. Na oportunidade, o conselheiro Nelson Guimarães
103 informa que o Plano de Manejo da Estação Ecológica do cercadinho, contratado pela COPASA, foi concluído e
104 que o documento já está em processo de aprovação na Câmara de Proteção à Biodiversidade e de Áreas

MINUTA DA ATA DE REUNIÃO DA 106ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 09 DE OUTUBRO DE 2019

105 Protegidas do COPAM, onde deve ser aprovado até Novembro. ENCOB – Foz do Iguaçu 21 a 25 de Outubro. O
106 Presidente Marcus Polignano informa sobre a realização do XXI Encontro Nacional de Comitês de Bacia
107 Hidrográfica em Foz do Iguaçu/PR e que durante o evento serão discutidas diversas temáticas, entre elas a
108 segurança de barragens, os impactos nas bacias hidrográficas, questões sobre legislação ambiental, desmonte
109 das políticas ambientais e enfraquecimento do Sistema Nacional de Recursos Hídricos, entre outras. Informa
110 também que além do Presidente, o Comitê irá custear mais um representante da sociedade civil para viabilizar
111 a participação no ENCOB. Após manifestações de interesse, a conselheira Cecília Andrade é escolhida como
112 representante do CBH Rio das Velhas para participar do ENCOB. **Item 5. Apresentação de metodologia de**
113 **mapeamento utilizada pelo projeto para definição de prioridades para conectividade da paisagem e de áreas**
114 **prioritárias para recuperação ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Taquaraçu.** Na sequência, Rodrigo Lemos
115 apresenta metodologia desenvolvida pela ONG Pé de Urucum na bacia do Rio Taquaraçu. Diz que o objetivo da
116 metodologia é priorizar áreas para conservação e recuperação, fazendo com que haja uma conectividade
117 ecológica entre os cursos d'água e o território. Informa que o projeto vem sendo desenvolvido há seis meses,
118 tendo um custo total de cerca de R\$10.000,00. Ressalta que as parcerias que foram feitas, bem como a
119 interlocução com outras instituições possibilitou a realização do projeto, mesmo com recursos financeiros
120 reduzidos. Informa que o Ministério Público aprovou a metodologia e que os interessados em coletar
121 informações no banco de dados disponíveis na ferramenta devem formalizar o pedido. Finaliza solicitando que
122 os estudos desenvolvidos por meio da metodologia sejam incorporados ao SIGA Rio das Velhas e que o CBH
123 Velhas e a CTPC possam discutir com o auxílio dos dados a recuperação de áreas degradadas na bacia. **Item 6.**
124 **DELIBERAÇÃO CBH RIO DAS VELHAS, Institui o Plano de Ação de Educação, Comunicação e Mobilização para a**
125 **bacia hidrográfica do Rio das Velhas para o período 2020-2030.** Ato contínuo, Edilson dos Santos,
126 coordenador da CTECOM explica que o Plano de Ação de Educação, Comunicação e Mobilização para a Bacia
127 do Rio das Velhas no período de 2020 a 2030 rege as ações do CBH Rio das Velhas na bacia e define as macro-
128 diretrizes e objetivos que deverão ser seguidos dentro do tema do Plano. Ressalta que a principal proposta de
129 mudança é de que o plano, que possuía vigência de apenas um ano, trace, agora, as diretrizes para dez anos,
130 desde que sejam revistas a cada dois anos. Apresenta as atualizações que já foram feitas no documento,
131 salientando que as ações que estavam previstas e já foram executadas permanecerão sendo realizadas. Após
132 maiores debates e contribuições, o novo plano foi aprovado por unanimidade pelo plenário. **Item 7. Momentos**
133 **subcomitês. Projetos Hidroambientais Rio Cipó e Peixe Bravo.** Na sequência, Sônia Oliveira, coordenadora do
134 Subcomitê do Rio Cipó, apresenta os resultados das obras de recuperação ambiental executadas com o
135 objetivo de oferecer maior disponibilidade e qualidade dos recursos hídricos nas regiões do Córrego do
136 Engenho, Córrego dos Queijos, Córrego Galho Grande, Córrego João Congo e do Ribeirão Soberbo. Informa que
137 no projeto, iniciado em Agosto de 2018, estavam previstos a construção de mais de 500 barraginhas, 4.083,5
138 metros de bigodes, 2.230 metros de lombadas, 11 unidades de paliçadas, 20.471 metros de terraços, 7.728,15
139 metros de cercas e o plantio de 7.949 unidades (13,98 ha) de mudas. Destaca que o subcomitê conquistou o
140 apoio de toda a comunidade, tanto nas ações de recuperação quanto no acompanhamento das obras
141 realizadas pela empresa INOVESA. Com a palavra, Poliana Valgas, secretária de Meio Ambiente de Jequitibá e
142 secretária-adjunta do CBH Rio das Velhas informa sobre ações de recuperação ambiental na UTE Peixe Bravo.
143 Exibe os resultados do projeto iniciado em Setembro de 2018 que foi executado pela empresa Fortal. Diz que o
144 objetivo do projeto era contribuir para a recarga dos lençóis nas microbacias dos córregos Abelhas, Moreira e
145 Riachão e que foram feitas 717 bacias de contenção, 3.727 metros de terraços em gradiente, 760 cercamentos
146 e 23,99 hectares de áreas de plantio distribuídas entre os municípios de Jequitibá e Santana de Pirapama.
147 Ressalta que alguns desafios foram encontrados devido à distância do que foi projetado e a realidade do local,
148 que ainda não possui um subcomitê o que dificulta a mobilização social. Reforça o pedido de que seja criado o
149 Subcomitê Peixe Bravo e informa que existem pessoas mobilizadas pelas águas na região, haja vista a realização
150 de um seminário voltado para a criação do subcomitê que resultou num abaixo-assinado da comunidade,
151 demonstrando o interesse da população. **Item 8. Status Dos Projetos Hidroambientais e execução do PPA –**
152 **Agência Peixe Vivo.** Ato contínuo, Patrícia Sena, Assessora Técnica da Agência Peixe Vivo apresenta o estado da
153 arte dos projetos executados com recursos da cobrança pelo uso da água. **Projetos Encerrados em 2018/2019.**
154 Análise de influências dos usos de recursos hídricos sobre as vazões disponíveis em regiões da bacia (VELHAS);
155 Melhoria hidroambiental em estradas rurais, nos municípios de Várzea da Palma e Lassance (UTE Guaicuí);
156 Revitalização de quatro microbacias (UTE Nascentes); Estudo de identificação de áreas de recarga de lençol

MINUTA DA ATA DE REUNIÃO DA 106ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS REALIZADA EM 09 DE OUTUBRO DE 2019

157 freático (UTE Ribeirão Picão); Sistemas de Informações Georreferenciadas da bacia do Rio das Velhas – SIGA
158 (VELHAS); Comunicação e mobilização social sobre a importância da estação ecológica de Fechos (UTE Águas da
159 Moeda); Diagnóstico da qualidade e disponibilidade das águas tendo como base o PDRH Velhas e
160 implementação de ações de fomento à agricultura agroecológica sustentável em Ravena, Sabará (UTE
161 Poderoso Vermelho); Diagnóstico de nascentes, focos erosivos e áreas degradadas na área de influência hídrica
162 da Estação Ecológica de Fechos, Nova Lima (UTE Águas da Moeda); Revitalização de 04 (quatro) nascentes
163 urbanas em Belo Horizonte, Sabará e Contagem (UTE Arrudas); Revitalização de nascentes urbanas na Bacia do
164 Ribeirão Onça (UTE Onça); Projeto Hidroambiental Águas do Cabral (UTE Guaicuí), Projeto Hidroambiental (UTE
165 Curimataí) e Assessoramento para fiscalização de projetos (VELHAS). **Projetos Vigentes: Ações de Gestão
166 Ambiental e Participação.** Comunicação, Assessoria de Imprensa, Produção Editorial, Comunicação de Imprensa
167 e *on line*; Educação e Mobilização Social; Capacitação de Viveiristas em Várzea da Palma e Assessoramento
168 técnico para fiscalização da execução de projetos contratados sob demanda do CBH Rio das Velhas (Atos 09 e
169 10/2019). **Projetos Especiais.** Análises de qualidade das águas conforme demandas. **Ações de Preservação e
170 Produção de Água.** Operação e fornecimento de mudas Viveiro Langsdorff; “Por aqui passa um rio” –
171 monitoramento participativo e mobilização (UTE Águas da Moeda); Difusão de sistemas agroecológicos (UTE
172 Jequitibá); Diagnóstico e Plano de Ações de Lagoas Cársticas, Matozinhos (UTE Carste); Diagnóstico de
173 propriedades rurais Ribeirão Carioca (Itabirito) para subsidiar pagamento por serviços ambientais (UTE
174 Itabirito) e Projetos Hidroambientais nas UTE’s Cipó, Peixe Bravo, Santo Antônio – Maquiné, Bicudo e Paraúna.
175 **Planos Municipais de Saneamento Básico.** PMSB’s dos municípios de Datas, Gouveia e Lassance e PMSB’s de
176 Capim Branco, Esmeraldas, Confins e Jequitibá. **Projetos em Fase de Contratação.** Elaboração de 02 Planos de
177 Manejo APA Serra do Cabral Lassance e Várzea da Palma (UTE Guaicuí) – em fase recursal e Elaboração de
178 Termos de Referência, Lote 1 (7), Lote 2 (8) e Lote 3 (7) – Atos Convocatórios 004, 002 e 003/2019. **Projetos
179 Suspensos e/ou em fase de reformulação.** Elaboração de projetos para a recuperação da Mata da Caixinha e
180 Mobilização social (UTE Caeté-Sabará); Treinamento de gestores municipais para adequação e conservação de
181 estradas vicinais (UTE Jequitibá); Revitalização da Lagoa do Fluminense, em Matozinhos (UTE Carste) e Projeto
182 Hidroambiental – Aplicação das metodologias ZAP e ISA (UTE Jequitibá). **Outros projetos.** Biomonitoramento na
183 Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas; Implantação de sistemas individuais de esgotamento sanitário no distrito
184 da Serra do Cipó e Execução de projeto de recuperação e conservação de matas ciliares em leito natural nas
185 Bacias Hidrográficas dos Ribeirões Arrudas (Parque Dona Valdete) e Onça (Vila Barroquinha). Ainda com a
186 palavra, Patrícia Sena destaca que já foi contratado desde o início das atividades do Comitê um total de
187 cinquenta e cinco projetos dentro da rubrica de investimento (92,5%) e que em 2019 treze projetos foram
188 finalizados e dezoito projetos estão em execução. Informa que o saldo inicial de 2019 no Plano Plurianual de
189 Aplicação da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas 2018-2020 era de R\$36.000.000,00, que foram executados
190 R\$7.000.000,00 e que o saldo previsto para o final de 2019 e para o ano de 2020 é de R\$23.000.000,00. **Item 9.
191 Proposta de Constituição de Grupo de Trabalho de Acompanhamento de Barragens.** O presidente Marcus
192 Polignano informa que foi realizada uma reunião da diretoria do Comitê com representantes do Ministério
193 Público Estadual para falar sobre a situação das barragens de rejeito com instabilidade no Alto Velhas. Ressalta
194 que uma situação de rompimento na bacia em meio ao cenário de escassez hídrica vigente seria algo
195 catastrófico. Explica que, diante da gravidade da situação e seguindo uma solicitação da ARCA AMASSERRA, foi
196 discutida em reunião da Diretoria Ampliada a criação de um grupo de trabalho que acompanhasse as
197 discussões relacionadas à segurança de barragens com membros do CBH Rio das Velhas na sua composição. Na
198 sequência, Izabel Nogueira da Equipe de Mobilização faz a leitura do texto da constituição do grupo e explica
199 que a comissão tem objetivo a obtenção de informações junto aos órgãos responsáveis pela fiscalização de
200 barragens sobre a situação atualizada dos níveis de segurança. Marcus Polignano reforça que o grupo terá a
201 responsabilidade de repassar tais informações a cada reunião plenária que for realizada e que é necessária a
202 participação de pelo menos um representante por segmento. A conselheira Clarissa Dantas ressalta que não vê
203 problemas em discutir o texto durante a reunião plenária, já que este item estava pautado, mas que a criação
204 do grupo deve ser feita por meio de Deliberação e que nesse caso, o texto deveria ter sido enviado junto dos
205 outros documentos que foram apreciados na plenária, para que cada conselheiro pudesse analisar a proposta
206 junto da sua instituição. O presidente do comitê explica que o Regimento Interno lhe dá autonomia para criar o
207 grupo enquanto presidente e informa que a proposta será transformada em Deliberação *Ad Referendum*. Após
208 maiores sugestões para melhoria no texto e a escolha dos representantes, o grupo de trabalho de

**MINUTA DA ATA DE REUNIÃO DA 106ª REUNIÃO ORDINÁRIA CBH RIO DAS VELHAS
REALIZADA EM 09 DE OUTUBRO DE 2019**

209 acompanhamento de barragens é criado, contendo dois representantes de cada segmento. **Item 10.**
210 **Encerramento.** O secretário do CBH Rio das Velhas, Renato Constâncio, informa sobre o lançamento do
211 aplicativo do Programa Proximidade, desenvolvido pela CEMIG e explica que a ferramenta é decorrente de um
212 trabalho de relacionamento com a população residente do entorno dos reservatórios sob responsabilidade da
213 empresa. Diz que o trabalho é feito junto à Defesa Civil e que a ferramenta tem por objetivo a unificação das
214 ações de relacionamento com comunidades, visando orientar a população em relação aos procedimentos
215 operativos e de segurança adotados nas hidrelétricas da CEMIG, apresentar condições climáticas e aspectos
216 ambientais na região do usuário, entre outras funcionalidades. Não havendo mais assuntos a tratar, o
217 Presidente Marcus Vinícius Polignano encerra a reunião, da qual se lavrou a presente ata.

218
219
220

Marcus Vinícius Polignano
Presidente do CBH Rio das Velhas